

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Enquanto permanecer preso a debates estereis, o país continuará adiando soluções urgentes para o desenvolvimento econômico

HECTOR RETAMAL



BYD fecha 2024 com recordes no Brasil

A derrapada da montadora chinesa BYD no episódio dos trabalhadores em situação análoga à escravidão em sua fábrica em Camaçari, na Bahia, não provocou efeitos na reputação da empresa. Basta olhar o desempenho da marca no mercado brasileiro em 2024 para comprovar essa percepção. No ano passado, a companhia emplacou no país 76,7 mil carros elétricos e híbridos plug-in, o que representou um avanço de 328% em relação a 2023. O Dolphin Mini, com 20 mil modelos vendidos, liderou a arrancada chinesa.

Randon vai às compras no mercado internacional

A brasileira Randon, maior fabricante de reboques e semirreboques da América Latina, está de olho em oportunidades além das fronteiras brasileiras. Na última sexta-feira, a empresa fechou a compra, por US\$ 123 milhões (cerca de R\$ 74 milhões), da fornecedora norte-americana de autopeças AXN. No ano passado, a Randon já havia incorporado a mexicana Kuo Refacciones e a inglesa EBS. A AXN é uma das principais fornecedoras de eixos e suspensões para semirreboques dos Estados Unidos.

Discussões sobre o Pix desviam atenção de problemas mais urgentes

As discussões a respeito do monitoramento do Pix, que nos últimos dias mobilizaram do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mostram a lamentável falta de foco do governo para as questões que realmente interessam. Em vez de responder a provocações de deputados da oposição — que desejavam apenas tumultuar os debates e gerar engajamento —, Lula e Haddad deveriam se debruçar sobre temas verdadeiramente relevantes para o país.

Eles, obviamente, não são poucos. O que é preciso fazer para melhorar o ambiente de negócios? Que estratégias deveriam ser criadas para aumentar a produtividade? Como reduzir os nós burocráticos que sufocam o setor produtivo? Quais medidas poderiam ser adotadas para estimular o empreendedorismo? Como impulsionar a qualidade de vida para a população? Enquanto permanecer preso a debates estereis, o país continuará adiando soluções urgentes para o desenvolvimento econômico.

Reprodução/Freeipk



Cinemas brasileiros têm melhor resultado em 5 anos

Apesar da concorrência com o streaming e com as redes sociais, o cinema — felizmente — não morreu. Dados da Agência Nacional de Cinema (Ancine) mostram que, em 2024, o público que frequentou as salas brasileiras chegou a 125 milhões. Trata-se do maior volume desde 2019, antes da pandemia da covid-19. O setor faturou R\$ 2,5 bilhões, um pouco abaixo dos R\$ 2,7 bilhões movimentados em 2019. A animação *Divertida Mente 2* foi a campeã de bilheteria ao atrair 22,2 milhões de pessoas.



Antigamente, você tinha que ser muito esperto para ficar rico. Agora, o Bitcoin torna isso fácil. As únicas pessoas que não conseguem enriquecer com Bitcoin são burras"

Robert Kiyosaki, autor do best-seller *Pai Rico, Pai Pobre*

Reprodução



60%

dos brasileiros só acessam a internet pelo smartphone, segundo levantamento do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br)

RAPIDINHAS

- » O consumo regular de bebidas açucaradas como refrigerantes aumenta em 13% o risco de a pessoa desenvolver sintomas de depressão e de 53% de ansiedade. Os dados foram levantados pela farmacêutica Isabela Biagio em seu mestrado pela PUC de Campinas. Ela analisou informações de 117 mil alunos entrevistados na Pesquisa Nacional de Saúde Escolar.
- » A companhia aérea Gol terá, na alta temporada, 158 voos extras para Miami e Orlando, nos Estados Unidos, partindo do Aeroporto de Brasília. O esquema funcionará até 10 de março. De acordo com a Gol, o número representa um aumento de 94% na oferta para destinos americanos em comparação ao ano anterior.
- » Os financiamentos concedidos pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ao agro brasileiro somaram R\$ 52 bilhões em 2024, o que representou um acréscimo de 26% versus 2023. O banco diz que os recursos foram usados para a ampliação da produção, aquisição de máquinas e equipamentos, armazenagem e inovação.
- » Um robô criado pela startup chinesa Mirror Me conquistou uma marca extraordinária. Ele correu 100 metros em 10 segundos. Para se ter ideia, o recorde mundial entre humanos é do jamaicano Usain Bolt, que cravou 9s58. Entre os robôs, a melhor marca da história era 19s87. A ideia é usar o equipamento em operações de resgate.

COMPORTAMENTO

Mais da metade dos brasileiros viaja a lazer ao menos uma vez por ano, e mais de 90% dos destinos são nacionais, de acordo com pesquisa do Ministério do Turismo. Especialistas orientam como conseguir gastar menos no próximo roteiro

61% dos brasileiros viajam

» RAFAELA GONÇALVES

Seis em cada dez brasileiros viajam, pelo menos, uma vez por ano a lazer, é o que revela a pesquisa Tendências de Turismo Verão 2025 — comportamento da população brasileira, encomendada pelo Ministério do Turismo (MTur) e realizada pela Nexus. Os viajantes representam 61% da população e especialistas ouvidos pelo *Correio* dão dicas para economizar na próxima viagem.

Dentro desse grupo, 33% viajam uma vez ao ano, 22% de duas a três vezes e 6% viajam quatro vezes ou mais. O turismo doméstico é responsável por mais de 90% das viagens no país. Os fatores determinantes para a escolha de destinos nacionais incluem belezas naturais, preços acessíveis e a possibilidade de reencontrar familiares e amigos.

Os custos baixos são o fator mais importante para 16% dos viajantes. Ao planejar uma viagem, o primeiro passo é definir o destino e, como o fim do ano é uma época de alta temporada, alguns lugares costumam ser mais procurados. Segundo a educadora financeira da Neon, Daiane Alves, escolher destinos menos populares pode reduzir custos, assim como viajar fora da alta temporada.

E escolher uma hospedagem inteligente e usar o transporte público a favor são algumas maneiras de poupar esses custos, de acordo com especialistas. "Ao escolher se hospedar em um hotel, escolha um que tenha café da manhã incluso, isso fará com que economize ao menos uma das refeições do dia. Uma outra opção que pode ser mais em conta, principalmente quando a família

é maior, é o aluguel de uma casa ou apartamento", aponta a educadora financeira. Nesse caso, é possível fazer compras no mercado para suprir o café da manhã, algumas das refeições na semana e até mesmo preparar lanches para levar nos passeios, principalmente para as crianças.

Outra dica é escolher uma localização que facilite a locomoção. "Lugares próximos aos centros são mais caros devido à comodidade dos comércios e por ser onde estão localizados os restaurantes mais estrelados, mas com uma boa pesquisa é possível escolher lugares que não estejam nos centros convencionais, com uma diferença de poucas quadras, mas que permitem estar perto de tudo, sem precisar gastar com transporte", afirma Daiane Alves.

Para economizar na alimentação, a recomendação é dar preferência à culinária local, evitando restaurantes turísticos e optando por estabelecimentos tradicionais frequentados por moradores locais. "Além de economizar, é uma oportunidade de conhecer a verdadeira gastronomia da região", explica a especialista.

Pesquisar com antecedência os passeios que deseja fazer na região, os valores e a melhor forma de chegar em cada um deles são importantes, considerando o transporte público, como trens e ônibus, que são opções mais em conta. "Além de ser econômico, é uma forma de viver a experiência local de forma mais autêntica", observa a educadora financeira.

Preferências

Atrativos naturais lideraram as preferências, sendo escolhidos

Dicas para economizar



Destinos menos populares

» Viajar para localidades menos populares pode ser mais barato. Além disso, viajar fora da alta temporada também pode reduzir os custos.

Hospedagem inteligente

» Ao escolher se hospedar em um hotel, escolha um que tenha café da manhã incluso, isso fará com que economize ao menos uma das refeições do dia. Outra dica para economizar ao procurar uma hospedagem é escolher uma

localização que facilite a locomoção.

Transporte público a seu favor

» Pesquise com antecedência os passeios que deseja fazer na região, os valores e a melhor forma de chegar em cada um deles, considerando o transporte público como trens e ônibus, que são opções mais em conta.

Culinária local

» Evite restaurantes turísticos e opte por estabelecimentos tradicionais frequentados por moradores locais.

por 23% dos entrevistados no levantamento do MTur. "A pesquisa comprova a força do turismo brasileiro, mostrando que a maioria dos brasileiros escolhe destinos nacionais. Nossa grande diversidade de belezas naturais, nosso patrimônio histórico e a riqueza gastronômica ressaltam o enorme potencial

do Brasil como destino turístico e a importância de preservar essas riquezas", destaca o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Com a alta demanda, os preços sobem, tanto de locomoção, hospedagem, alimentação, quanto dos passeios. "Uma alternativa é buscar destinos menos populares, que muitas vezes

oferecem experiências igualmente incríveis, mas com custos reduzidos, além de ser uma ótima oportunidade de conhecer lugares novos", sugere.

As cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Paraty (RJ) e Foz do Iguaçu (PR) lideram a lista dos principais destinos nacionais. Entre as atrações turísticas favoritas dos brasileiros, as praias ocupam o primeiro lugar, sendo a preferência de 53% da população. Em segundo lugar estão a natureza e o ecoturismo, com 29%. Empatadas na terceira posição, as atrações culturais ou históricas e aquelas peculiares à saúde e bem-estar representam 16% das escolhas. Já o turismo religioso/espiritual e as viagens com foco na gastronomia atraem 12% cada.

A pesquisa também revelou os principais custos das viagens. Alimentação, hospedagem e transporte aéreo são os maiores gastos, sendo que o transporte aéreo é o mais significativo para 22% dos entrevistados. No entanto, ao considerar os dois principais fatores combinados, a alimentação se destaca, sendo responsável por 38% dos custos.

Redes sociais

Os brasileiros estão utilizando cada vez mais as redes sociais para buscar informações sobre viagens. A pesquisa do MTur revelou que quase metade dos entrevistados (47%) recorreu a plataformas digitais, como Instagram, Facebook, TikTok e X (antigo Twitter).

As recomendações de amigos e familiares aparecem em segundo lugar, sendo mencionadas por 37% dos participantes.

Em seguida, vêm os sites e blogs de turismo, com 22%. Já as agências de viagens e operadores turísticos foram classificadas por 18% dos entrevistados, enquanto os canais de vídeos on-line somaram 17%.

Devido ao aumento contínuo das transações digitais no setor de turismo, é preciso ficar atento ao crescimento das práticas fraudulentas que podem afetar consumidores desavisados. O MTur alerta que é preciso ter precaução para acabar não caindo em golpes.

Um passo fundamental antes de contratar qualquer serviço turístico, como agências de viagem, meios de hospedagem ou guias de turismo, é verificar se estão registrados no Cadastur. O sistema garante que o prestador está legalmente habilitado a operar, minimizando riscos de fraudes e serviços irregulares.

"Ao encontrar ofertas de viagem, é recomendável entrar em contato direto com o prestador para verificar a autenticidade das informações. Desconfie de preços muito abaixo do mercado, pois podem ser um indicativo de golpe. É importante também verificar a reputação da empresa em sites de avaliação e redes sociais", alertou a pasta, em nota.

Ao fechar qualquer negócio, a recomendação do órgão é exigir um contrato detalhado que especifique claramente os serviços incluídos, as condições de cancelamento e as penalidades possíveis. Também é importante revisar todas as cláusulas com atenção e guardar comprovantes e recibos, que podem ser úteis em caso de reclamações futuras.